

JULHO DE 2014

EM DEFESA DE UMA UFRGS DEMOCRÁTICA



Iniciamos, uma vez mais, a campanha em defesa de uma UFRGS democrática. Por decisão da categoria dos técnico-administrativos em Educação, voltamos a debater com a comunidade universitária e a sociedade, a eleição dos dirigentes da Universidade. Para nós, a melhor forma de garantir uma gestão democrática, transparente e voltada para sua função social, é a eleição paritária para a reitoria da instituição e de seus diretores.

O envolvimento dos estudantes, dos docentes, dos técnicos e da sociedade nesta escolha não é um simples ato formal. A Universidade

Pública, que é da sociedade, será um espaço ainda mais importante para a construção de novas ideias ao incorporar a democracia como um elemento a ser difundido entre todos os cidadãos e as novas gerações. Mas então, por quê da não realização de uma eleição democrática na UFRGS para as direções?

Há muito que os conselhos da UFRGS decidem que o peso do voto dos docentes vale 70%. Dos estudantes e técnicos, apenas 30%. Vale-se do argumento de que a lei é federal e assim deve ser cumprido. Esquece

de debater, nesta hora, a autonomia universitária que tanto reivindica na hora da aplicação dos recursos; hoje bem mais generosos, e que são fruto inclusive, das promessas de campanha de candidatos à reitoria. Não lembra, porém, que mais de 30 instituições federais de ensino superior, entre elas a UnB e UFRJ já elegem seus dirigentes máximos em consultas paritárias. Consultas estas, algumas informais e organizadas pelas representações dos segmentos da comunidade universitária, que estão respaldadas inclusive pela Nota Técnica 437/2011, do MEC, ponto

23, que diz claramente: "consultas informais à comunidade universitária com a configuração dos votos de cada categoria da forma que for estabelecida, inclusive votação paritária, não contraria qualquer norma posta". Portanto, qual é o medo da democracia? O problema é a lei ou o que cada um de nós, membros da comunidade universitária, defendemos como o melhor modelo de gestão para a Universidade?

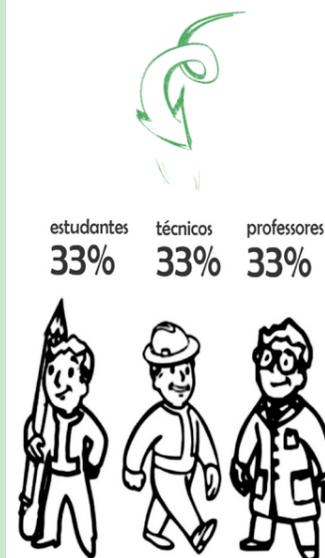
Acreditamos na UFRGS como uma instituição de excelência acadêmica. É uma universidade pública acreditada na sociedade gaúcha e brasileira. A queremos também de excelência, como apontam os dados na pesquisa, ensino e extensão, na gestão institucional. Para que o serviço público ganhe em qualidade, em transparência e em modernidade de gestão participativa.

Os Técnicos em Educação da UFRGS e seu sindicato, a ASSUFRGS, manterão campanha permanente em prol de avanços democráticos na gestão da universidade. Nas Unidades e na Administração Central da universidade. E conclamam a comunidade universitária a se juntar nesta caminhada em defesa da educação pública, gratuita, de qualidade e referenciada nos avanços sociais necessários ao nosso país.

Foto UFRGS: Cadinho Andrade



COMO É HOJE NA UFRGS



COM PARIDADE

FASUBRA E MEC DEFINEM CRONOGRAMA DE NEGOCIAÇÕES COM INÍCIO, MEIO E FIM

A reunião foi iniciada pelas assessoras técnicas da equipe do MEC/SESu justificando a ausência do Secretário Paulo Speller que está em missão na Europa. A representação da FASUBRA chamou a atenção para a ausência do secretário destacando que o acordado deve ser integralmente cumprido e a presença do secretário, indicado pelo Ministério para conduzir o processo é fundamental. Além de apresentar a proposição de que deveria ser construído um calendário que

concluísse seus trabalhos até o final do mês de julho, para que a categoria dos TAE possa analisar o resultado da negociação na próxima Plenária da Federação.

A proposta foi prontamente acatada pelas assessoras técnicas do MEC e passou-se a construção do cronograma, que traz três premissas: 01- Um cronograma de negociações com início, meio e fim (previsão de 20 dias). 02- Cumprimento da liminar garantindo que não haja perseguições e corte de

ponto com devolução dos salários onde essa retaliação aconteceu.

03- A suspensão do processo no STJ, e o encaminhamento da orientação da AGU para as PJs desautorizando o corte de ponto.

O Calendário acordado entre as partes é o que segue:

Dia 15/07 pela manhã.

Dia 18/07 manhã/tarde.

Dias 23 e 24/07 manhã/tarde.

Texto e Foto Fasubra.

Participe do Encontro pela **PARIDADE**

> Dia **16**, quarta-feira> às **14h**

> no Auditório da Faculdade de

Direito da UFRGS

(Av. João Pessoa, n 80)

VIGILANTES DA UFRGS RECEBEM OS 10% DE ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

Com a aprovação da lei 12.470/12 que deu o direito aos vigilantes da iniciativa privada a receber 30% de adicional de periculosidade, e com a regulamentação na Norma Regulamentadora 16 (NR 16) do Ministério do Trabalho através da portaria 1.885 de 2013, o GT Segurança da Assufgrs entendeu que os vigilantes concursados da UFRGS também teriam o direito a este benefício.

Após a publicação de regulamentação o GT Segurança da Assufgrs agendou uma reunião com a

Progespe no qual o pró reitor nos garantiu que iria fazer uma pesquisa e depois retornaria com a informação, e em uma segunda reunião com a presença de mais de 50 vigilantes entregamos os

documentos para a Progespe em que alguns vigilantes de outras universidades já estavam recebendo este adicional.

<<10% de periculosidade para vigilantes passa a vigorar a partir de junho. A Assufgrs recorrerá na Justiça para aumentar o percentual para 30% conforme a lei>>

Então fomos informados que no final de maio o MPOG autorizou o pagamento do adicional para todos os vigilantes das universidades federais e dos institutos federais, mas o benefício não será de 30% como esta na lei, isto por que existe uma Ordem Normativa 06 (ON 06) que regulamenta os adicionais a serem pagos no serviço publico federal, e nesta

ON 06 esta escrito que o grau máximo a ser pago de adicional de periculosidade é de 10%, então após a intervenção do GT Segurança da Assufgrs, juntamente com a administração central, os vigilantes da UFRGS terão direito a partir de junho a receber 10% de periculosidade.

Mas o GT Segurança da Assufgrs juntamente com a assessoria jurídica do sindicato já ingressou na justiça solicitando o pagamento de 30% como esta escrito na lei, pois é o entendimento do GT Segurança e a assessoria jurídica da Assufgrs.

INSCREVA-SE NO GT CARREIRA

Jurídico prepara-se para reativar GT Carreira.

A coordenação jurídica e de relações de trabalho da Assufgrs realizou, no último dia 11, seminário sobre questões de carreira. A Iniciativa teve como objetivo nivelar a Coordenação e a assessoria jurídica do escritório Rogério Viola Coelho (RVC) acerca de conceitos e temas a serem tratados nas ações do Jurídico.

A reunião contou com a presença dos advogados do escritório RVC, bem como de trabalhadores do Jurídico da Assufgrs e coordenadores do sindicato.

Durante a manhã do dia 11, Rogério Viola Coelho fez uma exposição sobre as concepções de carreira no Estado Moderno desde o período Bonapartista na Europa e passando pela implantação da noção de cargos e carreiras públicas no Estado brasileiro.

"O debate sobre carreira pode subsidiar a Assufgrs e

Fasubra a reivindicar melhorias na sua estrutura", avalia Tônia Duarte, coordenadora do Jurídico e responsável pela atividade. Posteriormente a esse seminário, serão realizadas formações mais ampliadas envolvendo o GT Carreira, Conselho de Delegados e conjunto da categoria.

O seminário continuou pela tarde, onde a Coordenadora Tônia Duarte fez um resgate do PUCRCE ao PCCTAE. No próximo dia 18, escritório RVC apresentará quadro comparativo entre as demais carreiras dos Servidores Públicos Federais.



Inscreeva-se no GT Carreira: os interessados em participar do Grupo de Trabalho Carreira e Relações de Trabalho devem enviar e-mail para secretaria@assufgrs.org.br informando unidade, telefone e turno de preferência para reunião. Atividades iniciarão em breve.

Conselho Fiscal

PARECER SOBRE AS CONTAS DE 2013 É ENTREGUE À COORDENAÇÃO

Reunida na última quinta-feira (10), a coordenação da Assufgrs recebeu oficialmente parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2013. Levando em consideração que a atual coordenação assumiu em 20/12/2013, decidiu solicitar reunião com coordenadores da gestão anterior para esclarecimentos necessários.

Decidiu, também, em próxima reunião, dar resposta ao que for cabível das deliberações e encaminhamentos

que já tomou, e que tenham a ver com as recomendações do Conselho Fiscal - como, por exemplo, o cancelamento do cartão BIG e celulares, e em relação a reforma da colônia de férias em Garopaba.

A coordenação recomenda a leitura do parecer, e informa que em breve estará convocando assembleia de sócios para apreciar o mesmo. Para ler o Parecer do Conselho Fiscal, acesse o site da ASSUFRGS:

www.assufgrs.org.br

Jurídico

A Coordenação da ASSUFRGS-Seção Sindical do Sintest-RS definiu publicar listagem de nomes de pessoas que têm valores a receber provenientes de ações judiciais de variada origem temporal, como a dos 3,17%. A medida foi tomada para agilizar o pagamento, em virtude de, em muitos casos, haver dificuldade de localização das pessoas ou de as mesmas não terem procurado o Escritório para que fosse encaminhado o pagamento.

Assim, estamos atendendo a necessidade dos filiados e servidores em receber a informação e os valores a que fazem jus com maior rapidez.

Para conferir a listagem, basta acessar o site da ASSUFRGS em www.assufgrs.org.br

Em caso de dúvidas ou para obter esclarecimentos, entre em contato com RVC Advogados (telefone 3023-8320 ou pelo e-mail rvc@rvc.adv.br).

NOVOS COORDENADORES SÃO EMPOSSADOS NA ASSUFRGS

Coordenadores recém empossados



Mozarte Simões da Costa Junior
mozarte1966@gmail.com



Cléber Monticelli Petró
monticelli.petro@ufrgs.br



Margarete das Neves Antunes
marganeves@zipmail.com.br



Jerônimo Soares de Castro Menezes
jeronimo@cpd.ufrgs.br

Coordenadoras que se afastaram



Da esq. para a dir. de cima para baixo: Rosane Souza, Bernadete Menezes, Tereza Pereira e Sílvia Martins.